

Os amigos de S. ex.º Antonio de tomar, tiveram a bondade de o deixar tranquillo durante estes tres dias, e por isso divertiu-se com toda a sua frescata, o que contribuiu bastante para continuar a passar sem novidade em sua importante, quanto preciosa saude.



Os quando publicamos sabado o decreto não esperavamos que alguém se attrevesse a violar as nossas determinações; porém o interessante e amavel Caldeirinha, sempre amigo de juntar o seu vintar

tem, lembrou-se de andar pelo Chiado vestido de homem vendendo ovos e cabacinhas de cheiro aos janotas do Marrar, que faziam troça. S. ex.º aproveitou a occasião para vender juntamente as suas produções. S. ex.º é um homem de salsa, coentros, hortelã, segurelha, e tudo quanto é cheiroso.

Ora isto é muito louvavel, innocente, e não offende a moral publica; mas vender cabacinhas de cheiro depois da meia noite de Terça feira é peccado, immoralidade, maldade, e talvez um insulto feito de proposito ao Burlesco! Somos irreconciliaveis e inextricaveis para com os criminosos de alta seringação! S. ex.º vendeu cheiros em Quarta feira de cinza, por consequencia manda a justiça e a lei, que seja estampado no Burlesco para eterna vergonha sua e dos seus collegas da direita, que pela maior parte tambem são cheirosos! Está cumprida a nossa primeira missão.

N. B. — Não consta que mais ninguem vendesse cheiros (á excepção dos logares da Praça da Figueira, e vendelhões de couves), senão o Caldeirinha.

Sua excellencia Antonio de tomar appareceu Terça feira em S. Carlos mascarado, e vendendo bom doce, e pasteis de bacalhau.

Sua excellencia Antonio de tomar passou hontem pela rua do Poço dos Ca-

braes, e os nossos batedores não lhe fallaram. Estão mal com elle, por não ter aproveitado o convite para o baile que deram pela chegada de S. ex.º

RELAÇÃO DAS PERSONAGENS

Que tem tido a honra de gozar da estimavel companhia de S. ex.º Antonio de tomar, pela sua feliz chegada; copia fiel do grande livro onde estão inscriptos tão respeitaveis nomes; juntamente os mimos que tem feito a S. ex.º, e outros que d'elle os tem recebido.



Simplicio da Paixão — Presenteou S. ex.º com um prato de filhizes e uma garrafa de Bucellas.

Antonio José Cadastrone — Foi mimoseado por S. ex.º com um par de chinellas de orello, e quatro queijos de Montemor.

O cidadão Machado — Offereceu a S. ex.º uma duzia de gazuas e uma borracha de geropiga.

O Alcaparra — Mimoseou S. ex.º com uma cantiga e muitas saudades.

O Coroscante — Recebeu de S. ex.º um chinó inglez, e elle em recompensa recitou uma ode de sua primorosa invenção.

O Recta — Cantou diante de S. ex.º o ai-ai, tiro-liro-liro, e recebeu d'elle um coração para pregar alfinetes.

Os nossos distribuidores — Offereceram a S. ex.º: o 1.º um par de peugas, o 2.º uma brôa de milho com erva doce, e o 3.º uma collecção do BURLESCO, encadernada em pelle de chitbo.

O cidadão dos barretes e albernós, offereceu a S. ex.º uma collecção de moinhos de papel para os meninos brincarem, e um catavento para a chaminé do salão de baile.

O Europeu — Recebeu de S. ex.º um escropulo de aloés.

O Julião — Recebeu o mesmo presente.

O Caldeirinha — Dançou a Cracovienne, e recebeu em paga uma porção de unto de Cabral para fazer nova banha para levar couro e cabello.

A Bernarda — Nem levou nem recebeu. S. ex.º tratou-a menos mal, mas como ella não tinha que dar, S. ex.º não a convidou para jantar, e só lhe disse — até á primeira. (Sahiu desgotosa).

Uma deputação das Mercês — Deu as boas festas a S. ex.º e recebeu noticias de Londres e Paris.

José — Entrou, choraram ambos, sahio, e deitou um foguete, mas foi dentro do chapéo para ninguem o vêr.

O rapaz das Mercês — Chegou, desmaiou de alegria, emagreceu 3 grãos abaixo de zero, e se não toma um caldo morria. Perdeu os sentidos e veiu para casa, onde se achou tomando agoa com assucar, e comendo espermegado de espinafres.



voz constante, cá na nossa terra, que hontem foi dia d'entruado. Dia d'entruado é o dia em que todos perdem (os que o tem) o juizo; dizem, ouvem, e fazem muita asneira, gritaria, toleima, e maluquice. Vestem-se uns para fingirem o que não são, e outros vestem-se para fingirem o que são. Exemplo:

O Recta vestiu-se de poeta, e pôz um chapéo para se acreditar e mostrar que tinha cabeça.

O Cadastrone vestiu-se de homem para mostrar que não é pavão.

O ex-Conservador vestido de sachristão tinha sua graça.

O rapaz das Mercês tambem escolheu bem, vestindo-se d'homem monstro.

O Albanz vestiu-se de seringões, por que elle nada tem com as seringações.

O nosso patusco, que embirra com os barretes e oculos dos vizinhos, vestiu-se ninguem sabe de que, mas com um narigão que mettia médo, e no chapéo um catavento.

Antonio de tomar vestido de macaco, dando saltos mortaes tão altos, que parecia querer imitar o que deu em Maio, da calçada da Estrella para a rocha do conde d'Obidos.

José vestiu-se de foguetes, etc. etc. Appareceram sobre algumas portas historicas muito bons letreiros. Os que nos lembram são os seguintes:

Largo do Poço Novo, casa fingindo pedra. — Fabrica de foguetes, bombas, pitadas, rodinhas, e busca-pés.

Pecheleiro com privilegio de invenção de seringas europeas. — Travessa da Esperança.

Chaminés, torcidas, fogões, e cataventos por um novo processo, ainda não descoberto. — Buenos Ayres.

Perfumista da direita. — Banha de urso, de camello, e de carangueijo. Agoa de Colonia, cre à moustache, beijoim, macassar, pós de dentes, escovas, agua

sedativa, graxa, pastilhas para matar ratos e ratas, etc. etc. — Casa do Caldeirinha.

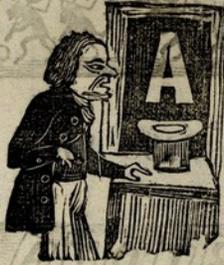
Leite de cabra a 30 rs. a canada. porcellana de superior qualidade a preços commodos, allugam e caleches para dentro e fóra de Lisboa. — Calçada da Estrella.

Macarrão, lazenha, aletria, rabiolos, queijo parmezão, cadastros, e calçado de venda. Preço fixo. — Casa do Cadastre.

Outros muitos appareceram, mas não nos lembram os nomes.



Não consta que este carnaval andasse nenhum espantalho de plumas a seringar os rapazes do Chiado.



fazenda desembarcada em certo sabbado na alfandega não pagou direitos, por não haver nas pautas classificação, nem preço para encomendas de tão alto merecimento. Porém esta fazenda não foi encomendada (salvo o erro), e quem nos presenteou com ella talvez pague os direitos. O titulo da fazenda é — ASSAFETIDA DE

TOMAR — e serve para preservativo contra o cheiro do gaz.



e certo Sabbado para cá não se ouve outras conversas senão de roubos: um queixase que lhe roubaram uma caixa de prata, outro que lhe furtaram um lenço de seda, outro que achou as algibeiras vazias, que foi tão fino o ratoneiro que nem as mãos lhe sentiu; em fim é um nunca acabar de taes queixas.

Responsavel Manoel de Jesus Coelho.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho. Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Lith. R. da Esp.ª N.º 60

O CALDEIRINHA EM QUARTA FEIRA DE CINZA.